

Demonstrações Financeiras Intermediárias

**Ventos de São Clemente VIII Energias
Renováveis S.A.**

31 de março de 2020

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Conselheiros e Diretores da
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.
Fortaleza - CE
Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21.

Outros assuntos

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 24 de março de 2020, sem modificação.

As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, apresentadas para fins comparativos, não foram examinadas por nós, nem por outros auditores independentes,

São Paulo, 27 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6


Adilvo França Junior
Contador CRC- 1BA021419/O-4-T-SP

Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S/A

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	2.588	8.365
Contas a receber	5	1.560	2.419
Adiantamento a fornecedores		305	197
Tributos a recuperar		398	398
Despesas pagas antecipadamente	6	48	388
Total do ativo circulante		4.899	11.767
Fundos vinculados	4.b	5.908	5.406
Despesas pagas antecipadamente	6	308	31
Total realizável a longo prazo		6.216	5.437
Imobilizado	7	89.561	90.575
Intangível		10	9
Total do ativo não circulante		95.787	96.021
Total do ativo		100.686	107.788

Passivos	Nota	31/03/2020	31/12/2019
Fornecedores		419	1.020
Financiamentos	8	294	7.228
Obrigações tributárias		144	300
Obrigações sociais e trabalhistas		3	-
Fornecedores partes relacionadas	15	1.207	974
Conta de ressarcimento	9	1.414	1.425
Outras contas a pagar		20	21
Total do passivo circulante		3.501	10.968
Financiamentos	8	2.363	50.851
Conta de ressarcimento	9	4.128	2.841
Parcelamento de tributos		250	-
Total do passivo não circulante		6.741	53.692
Patrimônio líquido			
Capital social	11	100.761	47.561
Prejuízos acumulados		(10.317)	(4.433)
Total do patrimônio líquido		90.444	43.128
Total do passivo e patrimônio líquido		100.686	107.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S/A

Demonstrações do resultado

Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2020	31/03/2019 (não revisado)
Receita operacional líquida	12	2.398	3.447
Custos de operação	13	(2.164)	(2.744)
Lucro bruto		234	703
Despesas gerais e administrativas		(9)	(14)
Lucro antes do resultado financeiro		225	689
Receitas financeiras	14	74	122
Despesas financeiras	14	(6.087)	(1.801)
Resultado financeiro		(6.013)	(1.679)
Prejuízo antes dos tributos		(5.788)	(990)
Imposto de renda e contribuição social	10	(96)	(146)
Prejuízo do período		(5.884)	(1.136)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S/A

Demonstrações do resultado abrangente
Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u> (não revisado)
Prejuízo do período	(5.884)	(1.136)
Resultado abrangente total	<u>(5.884)</u>	<u>(1.136)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital subscrito	Capital a integralizar	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		<u>56.116</u>	<u>(6.776)</u>	<u>(2.031)</u>	<u>47.309</u>
Prejuízo do período		-	-	(1.136)	(1.136)
Saldos em 31 de março de 2019 - não revisado		<u>56.116</u>	<u>(6.776)</u>	<u>(3.167)</u>	<u>46.173</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019		<u>47.561</u>	-	<u>(4.433)</u>	<u>43.128</u>
Integralização de capital social	11	53.200	-	-	53.200
Prejuízo do período		-	-	(5.884)	(5.884)
Saldos em 31 de março de 2020		<u>100.761</u>	-	<u>(10.317)</u>	<u>90.444</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VIII

Energias Renováveis S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2020	31/03/2019 (não revisado)
Prejuízo antes dos tributos		(5.788)	(990)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de			
atividades operacionais:			
Juros sobre financiamento	8	749	1.307
Apropriação dos custos com captação de financiamentos	8	3.627	25
Depreciação	7	1.150	1.195
Conta de ressarcimento	9	1.276	789
		1.014	2.325
Variações em:			
Contas a receber	5	859	(31)
Tributos a recuperar		-	(5)
Adiantamento a fornecedores		(108)	(2)
Despesas pagas antecipadamente		(3.613)	(270)
Fornecedores		(601)	(78)
Fornecedores partes relacionadas	15	233	83
Obrigações sociais e trabalhistas		2	-
Obrigações tributárias		5	(2)
Outras contas a pagar		(1)	20
Caixa (utilizado) gerado pelas atividades operacionais		(2.210)	2.040
Pagamento de juros de financiamentos	8	(2.456)	(1.310)
Pagamento de IR e CS		(5)	(298)
Fluxo de caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades operacionais		(4.672)	432
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo intangível		(1)	(5)
Aquisição ao ativo imobilizado	7	(21)	-
Fluxo de caixa (utilizado) nas atividades de investimento		(22)	(5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de principal de financiamentos	8	(57.342)	(579)
Custo de captação de financiamentos	8	3.560	(23)
Aumento de capital	11	53.200	-
Fundos vinculados	4.b	(502)	(480)
Caixa líquido utilizado nas atividade de financiamento		(1.084)	(1.082)
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(5.777)	(655)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4.a	8.365	6.396
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	4.a	2.588	5.741
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(5.777)	(655)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S/A “Companhia” é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de agosto de 2014, estabelecida na Avenida Barão de Studart, 2360, sala 1004, Joaquim Tavora, cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Ventos de São Clemente 8, incluindo a implantação e montagem, bem como a comercialização de energia.

A Companhia possui 1 (uma) central geradora de energia eólica situada no município de Venturosa, no Estado do Pernambuco, constituída de 12 (doze) unidades geradoras de 1,715 MW, totalizando 20,58 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia Física
EOL Ventos de São Clemente 8	Port. 634/2014	27/11/2014	35 anos	20,58	11,3 MW

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía o seguinte contrato de compra e venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada	Preço contratado por MW	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Ventos de São Clemente 8	LEN 3/2014 (*)	9,50 MW	R\$ 134,46	IPCA	Janeiro

(*) Leilão de energia nova

Efeitos Covid-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias, as seguintes principais medidas foram tomadas:

Foram implantados o sistema de trabalho home office para todos os colaboradores das áreas corporativas. Também, foram remanejadas todas as reuniões presenciais para online, proibindo a realização de viagens internacionais e restringindo as nacionais, autorizando-as somente em caso de extrema necessidade. A Companhia colocou em quarentena todos os colaboradores recém chegados de viagens internacionais e foram postergadas novas contratações. Todos os casos suspeitos são monitorados diariamente pela Companhia.

Nas Plantas, Centro de Operações e projetos em construção fizemos uma série de ações educativas para os trabalhadores sobre tema de prevenção do coronavirus. Todos os colaboradores e terceiros foram orientados a reportar quaisquer casos suspeitos e fazemos o monitoramento constante da situação. Em caso suspeito a pessoa e todos que tiveram contato com ela são colocadas em quarentena imediatamente. Também foi montado um plano de contingência para que Plantas e Centro de Operações não corram o risco de não operação em casos de contaminação, que consiste principalmente em realocação de profissionais já qualificados nas funções entre diferentes regiões do país, caso seja necessário.

A Companhia avaliou os eventuais impactos econômico e financeiros decorrentes da pandemia em relação ao COVID-19 e, até a data de emissão das Demonstrações Contábeis Intermediárias, concluiu que não houve impacto significativo em seus negócios decorrentes da pandemia em relação ao COVID-19. No curso de suas operações para os próximos trimestres, a Companhia, até a data de emissão das Demonstrações Contábeis Intermediárias, não prevê impactos relevantes em sua receita de vendas devido a COVID19, em razão de seus contratos serem provenientes de leilões de energia. Contudo, para o saldo de contas a receber, a Companhia entende que existe um risco baixo de não recebimento dada a pulverização da carteira e as medidas que têm sido tomadas pelos órgãos responsáveis para minimizar o impacto de caixa nas distribuidoras ocasionados pelos desdobramentos da pandemia.

2 Base de preparação

a. Declaração e conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstrações Financeiras Intermediárias.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias, foi autorizada pela Diretoria em 27 de maio de 2020. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras intermediárias.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras e dos fundos vinculados que são mensurados a valor justo.

c. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 31 de março de 2020, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Imobilizado (nota explicativa nº 7) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Conta de ressarcimento (nota explicativa nº 9) – principais premissas utilizadas na mensuração da provisão;
- Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 16) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

4 Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldos de caixa e bancos	725	455
Aplicações financeiras(a)	<u>1.863</u>	<u>7.910</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.588</u>	<u>8.365</u>

- (a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas de Terceiros, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 97,3% da taxa (DI) em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

b. Fundos vinculados

Os valores aplicados em fundos vinculados que fazem parte dos acordos firmados nos contratos de financiamento do Banco do Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (Contas Reserva da Dívida e Contas Reserva de O&M, entre outras) em que é exigido pelo banco financiador que sejam mantidos saldos mínimos estabelecidos nos instrumentos de financiamento. Os fundos vinculados estão classificados no ativo não circulante. As contas centralizadoras concentram os saldos de contas a receber liquidados no ambiente CCEE. A conta Centralizadora se refere aos montantes de venda de energia firmados no ambiente (CCEE).

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Debêntures	2.703	1.955
Centralizadora	977	1.294
Reserva O&M	374	265
Reserva de dívida BNDES	<u>1.854</u>	<u>1.892</u>
Total	<u>5.908</u>	<u>5.406</u>

5 Contas a receber

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Transações Realizadas no ACR (a)	1.491	1.599
Transações Realizadas no ACL (b) (*)	<u>69</u>	<u>820</u>
Total	<u>1.560</u>	<u>2.419</u>

- (a) Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela CCEE.
(b) Venda de energia realizada através de negociações bilaterais entre as partes e liquidações na CCEE.

(*) Os valores das transações realizadas no ACL compreendem saldos em aberto da liquidação financeira da CCEE, decorrentes da situação temporária da Câmara, em que liminares judiciais suspenderam o pagamento do GSF (“*Generation Scaling Factor*”) pelos agentes geradores de fonte hidráulica afetando o recebimento dos demais agentes. Em 31 de março de 2020 o montante corresponde a R\$ 69 (53 em 31 de dezembro de 2019). A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

6 Despesas pagas antecipadamente

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Seguros a apropriar	46	69
Fianças e compromisso	310	320
Projetos sociais	-	10
Problema barulho e sombra	-	20
Total	<u>356</u>	<u>419</u>
Circulante	48	388
Não circulante	308	31

7 Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	<u>31/03/2020</u>			<u>31/12/2019</u>
	Vida útil	Custo	Depreciação	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	136	-	136
Máquinas e equipamentos	15-30 anos	104.471	(16.476)	87.995
Benfeitorias	30 anos	1.630	(200)	1.430
Total		<u>106.237</u>	<u>(16.676)</u>	<u>89.561</u>
				<u>90.575</u>

Abaixo seguem as movimentações do imobilizado:

	2020			Saldo em 31/03/2020
	Saldo em 31/12/2019	Adição	Depreciação	
Imobilizado em andamento	-	136	-	136
Máquinas e equipamentos	89.135	-	(1.140)	87.995
Benfeitorias	1.440	-	(10)	1.430
Total	90.575	136	(1.150)	89.561

	Saldo em 31/12/2018	Adição	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Máquinas e Equipamentos	92.704	389	-	(3.958)	89.135
Benfeitorias	-	-	1.489	(49)	1.440
Edificações, obras civis em serviços	1.489	-	(1.489)	-	-
Total	94.193	389	-	(4.007)	90.575

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa nº 8.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia revisou os valores contábeis de seus ativos imobilizados, para verificar se existiam indícios de perda ao valor recuperável e concluiu que não haviam indicativos de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados.

8 Financiamentos

Financiamentos	Taxa de juros	Vencimento final	31/03/2020	31/12/2019
Financiamentos BNDES	2,55% a.a. + TJLP	Jun/2033	2.657	58.079
Total			2.657	58.079
Circulante			294	7.228
Não circulante			2.363	50.851

As movimentações dos financiamentos aconteceram da seguinte forma:

X		
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>61.276</u>
	Juros incorporados a dívida	5.293
	Custo de captação	(1.245)
	Custo de captação incorrido	284
	Juros pagos	(5.116)
	Amortização do principal	<u>(2.414)</u>
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>58.079</u>
	Juros incorporados a dívida	749
	Custo de captação incorrido	3.627
	Juros pagos	(2.456)
	Amortização do principal (a)	<u>(57.342)</u>
	Saldo em 31 de março de 2020	<u><u>2.657</u></u>

(a) No mês de Fevereiro, após negociações com os credores sobre a redimensionamento da dívida, a Companhia promoveu amortização parcial antecipada prevista no contrato de financiamento do BNDES.

a. Garantias

Os contratos de financiamento com BNDES têm como garantias fiança bancária, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos.

b. Covenants

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, como algumas destacadas a seguir:

- (a) Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- (b) Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- (c) Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES a não ser emissão de debêntures previstas em contrato.
- (d) Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- (e) Manter índice de cobertura de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,20 vezes.
- (f) Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

Os Covenants são medidos anualmente nos exercícios findos em dezembro dos respectivos anos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia cumpriu todas exigências qualitativas e quantitativas.

9 Conta de ressarcimento

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Conta de Ressarcimento Anual Formado	1.414	1.425
Conta de Ressarcimento Quadrienal em Formação	<u>4.128</u>	<u>2.841</u>
Total	<u>5.542</u>	<u>4.266</u>
Circulante	1.414	1.425
Não circulante	4.128	2.841

Valores provenientes de contratos de geração de energia elétrica firmados com clientes, onde nos quais, existem cláusulas que obrigam a Companhia no caso de geração de energia elétrica abaixo do contratado a restituir os respectivos valores aos clientes.

10 Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/03/2020</u>	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Lucro presumido		
Receitas de operações com energia elétrica	2.489	2.489
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	199	299
Demais receitas	74	74
Alíquota nominal	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Corrente	<u>62</u>	<u>34</u>
	<u>31/03/2019</u>	
	(não revisado)	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Lucro presumido		
Receitas de operações com energia elétrica	3.577	3.577
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	286	429
Demais receitas	122	122
Alíquota nominal	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Corrente	<u>96</u>	<u>50</u>

11 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 100.761 em 31 de março de 2020 (R\$ 47.561 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 103.149 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pertencentes em sua totalidade a Controladora Ventos de São Clemente Holding S.A.

Conforme assembleia geral extraordinária ocorrida em 27 de fevereiro de 2020 houve um aumento de capital social de R\$ 53.200, mediante a emissão de 57.183 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição mínima 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável.

12 Receita operacional líquida

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u> (não revisado)
Receita bruta de energia elétrica (a)	2.489	3.577
Deduções da receita	(91)	(130)
- PIS	(16)	(23)
- COFINS	(75)	(107)
Receita operacional líquida	<u>2.398</u>	<u>3.447</u>

(a) A receita bruta de energia elétrica representa a venda de geração de energia própria.

(b) O motivo da queda no valor da receita em comparação ao primeiro trimestre de 2020 com o de 2019, se deve ao fato de ter ocorrido geração a menor no primeiro trimestre de 2020.

13 Custo de operação

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u> (não revisado)
Depreciação	(1.150)	(1.195)
Compartilhamento de custos (i)	(233)	(152)
Engenharia e gestão de processos O&M	(342)	(98)
Encargos de conexão e Transmissão	(231)	(213)
Compra de energia	-	(975)
Serviços de terceiros	(13)	(2)
Taxas e alvarás diversos	(93)	(46)
Locações e alugueis	(66)	(36)
Seguros	(23)	(23)
Materiais	(9)	-
Impostos e Taxas	(4)	(4)
Total	<u>(2.164)</u>	<u>(2.744)</u>

(i) Os saldos de compartilhamento de custos e referem-se ao reembolso de gastos liquidados pela Echoenergia Participações S.A. aos quais são reembolsados pela Companhia.

14 Receitas e despesas financeiras

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Rendimento de aplicações financeiras	74	122
Receitas financeiras	74	122
Juros sobre financiamentos	(749)	(1.307)
Tarifas bancárias	(2)	(2)
Juros diversos	(2)	-
Apropriação dos custos com captação de financiamentos	(3.627)	(25)
Fianças e comissões bancárias	(192)	(467)
Taxa de pré-pagamento financiamentos	(1.515)	-
Despesas financeiras	(6.087)	(1.801)
Resultado financeiro	(5.788)	(1.679)

15 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos em 31 de março de 2020 e 31 dezembro de 2019, bem como as transações que influenciaram os resultados do período, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>Passivo</u>		
Echoenergia Participações S.A. (i)	1.207	974
Total	1.207	974
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Resultado		
Compartilhamento de custos (i)	(233)	(152)
Total	(233)	(152)

(i) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na com base na garantia física homologada pela ANEEL para cada Controlada em face do total de garantia homologada para todo o grupo. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação e;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

a. Remuneração dos administradores

Em 31 de março de 2020 e 2019, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A.

16 Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de covenants. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez da Companhia.

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

Classificação dos instrumentos Financeiros

	Nota	31/03/2020		31/12/2019	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	4.a	725	-	455	-
Aplicações financeiras	4.b	-	1.863	-	7.910
Contas a receber	5	1.560	-	2.419	-
Fundo vinculados	4	-	5.908	-	5.046
Passivos financeiros					
Fornecedores	-	419	-	1.020	-
Financiamentos	8	2.657	-	58.079	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (*)	31/03/2020		31/12/2019	
			Valor contábil	Valor de Mercado	Valor contábil	Valor de Mercado
Bancos	4.a	-	725	725	455	455
Aplicações financeiras	4.a	Nível 1	1.863	1.863	7.910	7.910
Contas a receber	5	-	1.560	1.560	2.419	2.419
Fundos vinculados	4.b	Nível 1	5.908	5.908	5.406	5.406
Fornecedores	-	-	419	419	1.020	1.020
Financiamentos (a)	8	-	2.657	2.657	58.079	58.079
Total			13.132	13.132	75.289	75.289

(a) A Administração da Companhia entende que o valor de mercado de seus financiamentos é similar ao valor contábil.

(*) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

17 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de Crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber da Companhia são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	2.588	8.365
Fundos vinculados	4.b	5.908	5.406
Contas a receber	5	1.560	2.419
Total transações no resultado		10.056	16.190

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31/03/2020	Fluxos de caixa contratuais				
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	419	419	-	-	-
Financiamentos	2.657	329	664	995	3.405
Total	<u>3.076</u>	<u>748</u>	<u>664</u>	<u>995</u>	<u>3.405</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Riscos e taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central do Banco Bradesco S.A com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros e índices		Variação 31/03/2020	Cenário provável 31/03/2021	Sensibilidade		
				Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices						
TJLP		4,94%	5,51%	0,57 p.p	0,71 p.p	0,86 p.p
Risco de redução das taxas de juros e índices						
CDI (b)		5,4%	4,83%	(0,57) p.p	(0,71) p.p	(0,86) p.p

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/03/2020	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Financiamentos	TJLP	2.657	146	183	220
		2.657	146	183	220
Risco de redução (ativo)					
Aplicações financeiras e fundos vinculados					
	CDI	5.908	285	357	428

(a) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Boletim Focus

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

18 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2020, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	31/03/2020	31/03/2019
(Aumento) / redução em despesas pagas antecipadamente	115	-
(Aumento) / redução ao ativo imobilizado	(115)	-

19 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2020 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2019/2020 (julho/19 a junho/20 para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2021 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2019/2020.

Os desembolsos esperados para 2020 com os encargos são de R\$ 1.127 e para os anos de 2021 em diante de R\$ 1.358.

b. Fianças bancárias

Por imposição contratual derivada dos contratos de financiamentos, debêntures e fornecedores a Companhia possui compromissos futuros de contratar fianças bancárias. Os valores são os que seguem abaixo:

2020 – R\$ 104

c. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores. Em março de 2020, estimamos que os compromissos futuros relacionados a (O&M) são os que seguem:

2020 – R\$ 970

2021 – R\$ 1.456

2022 – R\$ 1.571

2023 – R\$ 1.571

2024 á 2037 – R\$ 30.509

d. Aluguéis dos parques eólicos

A Companhia possui contratos de arrendamentos firmados até março de 2058, onde suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia.